

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Período de três meses findo em 31 de março de 2017,
com relatório de revisão de informações intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias 1

Demonstrações financeiras revisadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



Edifício Califórnia Center
Rua Dr. Amadeu da Luz, 100
8º andar - conj. 801 - Centro
89010-910 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes
Navegantes (SC)

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários, individual e consolidado, da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes ("Companhia"), identificados como Controladora e Consolidado, respectivamente, em 31 de março de 2017, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão intermediária (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que uma auditoria conduzida de acordo com normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos seus aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também, as demonstrações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Blumenau, 20 de abril de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Guilherme Ghidini Neto', is written over the printed name and registration information.

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS067795/O-5

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Balanços patrimoniais

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	89.944	21.465	90.809	22.248
Contas a receber	4	49.998	55.868	53.996	60.762
Partes relacionadas	13	555	1.115	555	1.107
Impostos a recuperar	5	3.723	5.114	3.723	5.114
Outros créditos	6	3.679	6.734	3.800	6.854
Total do ativo circulante		147.899	90.296	152.883	96.085
Não circulante					
Partes relacionadas	13	29.333	29.092	14.435	13.915
Outros créditos	6	26	26	27	26
Depósitos judiciais	15	933	883	947	892
Créditos tributários diferidos	14	-	-	9.753	9.753
Imobilizado	8	1.378.119	1.401.361	1.378.171	1.401.417
Intangível	9	3.943	3.923	3.943	3.923
Total do ativo não circulante		1.412.354	1.435.285	1.407.276	1.429.926
Total do ativo		1.560.253	1.525.581	1.560.159	1.526.011

Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Fornecedores	10	5.192	7.679	5.631	8.349
Debêntures	11	123.998	109.964	123.998	109.964
Obrigações sociais e trabalhistas		16.820	15.642	18.726	17.458
Obrigações fiscais	12	11.091	5.569	11.980	6.261
Adiantamentos de clientes		589	772	619	779
Partes relacionadas	13	-	1	-	1
Provisão para manutenção do investimento	7	3.386	3.326	-	-
Dividendos a pagar	18.d	105.694	60.094	105.694	60.094
Total do passivo circulante		266.770	203.047	266.648	202.906
Não circulante					
Debêntures	11	363.365	360.402	363.365	360.402
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	283.242	286.513	283.242	286.513
Partes relacionadas	13	109	109	109	109
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15	15.228	14.630	15.256	15.201
Outras obrigações		1.420	1.457	1.420	1.457
Total do passivo não circulante		663.364	663.111	663.392	663.682
Patrimônio líquido					
Capital social	18	66.116	66.116	66.116	66.116
Reserva especial de ágio		14.145	14.145	14.145	14.145
Reservas legal		13.223	13.223	13.223	13.223
Ajuste de avaliação patrimonial		500.666	513.092	500.666	513.092
Lucro do período		35.969	52.847	35.969	52.847
Total do patrimônio líquido		630.119	659.423	630.119	659.423
Total do passivo e patrimônio líquido		1.560.253	1.525.581	1.560.159	1.526.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do resultado

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional					
Receita operacional líquida	19	114.341	103.268	118.909	109.134
Custos dos serviços prestados					
Operação portuária		(9.930)	(11.449)	(12.476)	(14.264)
Custo com pessoal		(15.162)	(14.628)	(17.363)	(16.605)
Depreciação do imobilizado		(9.048)	(8.539)	(9.053)	(8.544)
Depreciação da mais valia do imobilizado		(18.484)	(18.713)	(18.484)	(18.713)
		(52.624)	(53.329)	(57.376)	(58.126)
Lucro bruto		61.717	49.939	61.533	51.008
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(3.944)	(4.639)	(4.220)	(4.881)
Remuneração dos administradores	16	(465)	(620)	(596)	(867)
Despesas com pessoal		(3.825)	(3.463)	(3.883)	(3.584)
Depreciação / amortização		(1.785)	(1.700)	(1.785)	(1.700)
Depreciação / amortização da mais valia		(344)	(344)	(344)	(344)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(61)	293	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	20	(253)	(767)	(235)	(685)
		(10.677)	(11.239)	(11.063)	(12.061)
Lucro operacional		51.040	38.699	50.470	38.947
Resultado financeiro	21				
Receitas financeiras		1.562	1.435	2.144	1.499
Despesas financeiras		(17.158)	(24.884)	(17.166)	(24.900)
Variação cambial, líquida		34	584	34	584
		(15.562)	(22.866)	(14.988)	(22.817)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		35.478	15.834	35.482	16.130
Imposto de renda e contribuição social	14.b				
Correntes		(15.206)	(9.044)	(15.210)	(9.250)
Diferidos		3.271	3.806	3.271	3.716
		(11.935)	(5.238)	(11.939)	(5.534)
Lucro líquido do período		23.543	10.596	23.543	10.596
Quantidades de ações (lote de mil)		24.204	24.204		
Lucro líquido, básico e diluído, por ação, em reais		0,9727	0,4378		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado do período	23.543	10.596	23.543	10.596
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	23.543	10.596	23.543	10.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findo em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva especial - ágio	Reserva de lucro-reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18	66.116	22.226	11.124	52.247	-	563.832	715.545
Lucro líquido do período		-	-	-	-	10.596	-	10.596
Realização dos ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	-	13.377	(13.377)	-
Saldos em 31 de março de 2016		66.116	22.226	11.124	52.247	23.973	550.455	726.141
Saldos em 31 de dezembro de 2016		66.116	14.145	13.223	52.847	-	513.092	659.423
Lucro líquido do período		-	-	-	-	23.543	-	23.543
Distribuição de dividendos - 2016		-	-	-	(52.847)	-	-	(52.847)
Realização dos ajustes avaliação patrimonial		-	-	-	-	12.426	(12.426)	-
Saldos em 31 de março de 2017		66.116	14.145	13.223	-	35.969	500.666	630.119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	23.543	10.596	23.543	10.596
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.271)	(3.806)	(3.271)	(3.715)
Depreciação e amortização	29.661	29.296	29.666	29.301
Baixa líquida de ativo imobilizado	213	1.439	213	1.439
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas	-	184	-	184
Variação da provisão para devedores duvidosos	306	(1)	306	(1)
Juros sobre debêntures	17.027	24.508	17.027	24.508
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	598	666	55	689
Resultado de equivalência patrimonial	61	(293)	-	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Apropriação de receitas diferidas	(38)	(36)	(38)	(50)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS				
(Aumento) Diminuição dos Ativos				
Contas a receber de clientes	5.564	(1.067)	6.461	(1.666)
Contas a receber empresas ligadas	(221)	359	(221)	-
Impostos a recuperar	1.391	1.387	1.391	1.483
Despesas antecipadas e outros valores a receber	3.055	1.774	3.048	1.797
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	(2.487)	(6.733)	(3.117)	(6.799)
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	(2)	(1.399)	(288)	(3)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.178	1.555	1.362	902
Impostos, taxas e contribuições	5.523	1.896	5.410	1.718
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(443)	(223)	193	(223)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
	81.658	60.102	81.740	60.160
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquis. bens do imobilizado e intangível	(6.474)	(9.060)	(6.474)	(9.060)
Recebimento na venda do imobilizado	542	813	542	813
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
	(5.932)	(8.247)	(5.932)	(8.247)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações dos fluxos de caixa -- Continuação
Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	<u>(7.247)</u>	<u>(42.247)</u>	<u>(7.247)</u>	<u>(42.247)</u>
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(7.247)</u>	<u>(42.247)</u>	<u>(7.247)</u>	<u>(42.247)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>68.479</u>	<u>9.608</u>	<u>68.561</u>	<u>9.666</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do período	21.465	32.936	22.248	33.666
No fim do período	<u>89.944</u>	<u>42.544</u>	<u>90.809</u>	<u>43.332</u>
AUMENTO / REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>68.479</u>	<u>9.608</u>	<u>68.561</u>	<u>9.666</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Demonstrações do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
RECEITAS	125.036	113.639	130.351	120.477
Vendas de serviços	123.008	110.936	129.514	118.926
Outras receitas	2.333	2.702	1.143	1.550
Provisão para devedores duvidosos	(306)	1	(306)	1
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(13.590)	(15.642)	(16.388)	(18.624)
Custos dos serviços prestados	(3.985)	(4.439)	(4.666)	(5.624)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.571)	(11.148)	(11.685)	(12.922)
Outros custos operacionais	(35)	(56)	(37)	(79)
VALOR ADICIONADO BRUTO	111.445	97.997	113.962	101.853
RETENÇÕES	(29.661)	(29.296)	(29.667)	(29.301)
Depreciação e amortização	(29.661)	(29.296)	(29.667)	(29.301)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	81.784	68.701	84.296	72.551
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	4.893	7.036	5.535	6.716
Resultado de equivalência patrimonial	(61)	293	-	-
Receitas financeiras	1.683	2.937	2.264	3.001
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.271	3.807	3.271	3.715
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	86.677	75.737	89.831	79.268
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	86.677	75.737	89.831	79.268
Remuneração do trabalho	15.952	15.378	17.927	17.321
Impostos, taxas e contribuições	28.894	21.736	30.058	23.284
Remuneração do capital de terceiros	18.288	28.027	18.303	28.066
Lucro do período	23.543	10.596	23.543	10.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março 2017

(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia

A **PORTONAVE S/A – TERMINAIS PORTUÁRIOS DE NAVEGANTES** (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado e foi constituída em 31 de julho de 2001, com sede à Avenida Portuária Vicente Coelho, 01, São Domingos, Navegantes – Santa Catarina.

A Companhia tem por principais objetivos sociais as seguintes atividades: (i) Exploração, operação e administração de serviços portuários; (ii) Exploração, administração, operação e concessão de arrendamentos de terminais portuários; (iii) Exploração, operação e administração de serviços de transporte em geral, complementares ou não às atividades portuárias (iv) Operações com cargas própria e de terceiros; (v) Operação de terminais alfandegados ou estações aduaneiras, inclusive para movimentação e armazenagem de carga alfandegada; e (vi) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades.

Restrições e condições de operação na autorização outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento das condições previstas no contrato de adesão para a operação do terminal portuário em Navegantes. A extinção da autorização concedida pela União dar-se-á da seguinte forma:

- I) Pelo Poder Concedente – por meio de anulação ou cassação da autorização;
- II) Pela Companhia – no caso de renúncia, falência ou extinção. Extinto o contrato, os bens móveis e imóveis não reverterão à União.

A Companhia, não tem obrigação de pagamento de remuneração à União, ou quaisquer outros ônus, em função da exploração do terminal portuário de Navegantes.

A União poderá, a qualquer momento, fiscalizar, aplicar penalidades contratuais, zelar pela boa qualidade dos serviços prestados bem como promover medidas que assegurem a adequação e conservação do meio ambiente.

Participações societárias

Com a finalidade de complementar as atividades dos serviços prestados de operações portuárias, à Companhia, participa como sócia controladora, das seguintes empresas:

- **Iceport Terminal Frigorífico de Navegantes S/A** - que tem por principais objetivos sociais: a) armazenagem frigorífica; b) transporte; c) “trading company” – compra e venda de mercadorias no mercado interno e externo. A sede desta companhia é na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, 1º Andar, São Domingos, Navegantes - SC.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais sobre a Companhia--Continuação

Participações societárias--Continuação

- **Teconnave Terminal de Contêineres de Navegantes S/A** – com sede na Avenida Portuária Vicente Coelho, 55, Térreo, São Domingos, Navegantes - SC tem por principais objetivos sociais: (a) exploração, operação e administração de serviços portuários; b) Participação como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades. Atualmente esta subsidiária está sem operações.

Os segmentos operacionais que a Companhia e suas subsidiárias estão aptas a operar, definidos pela Administração, são:

- Serviços de operações portuárias;
- Serviços de armazenagem de mercadorias congeladas e serviços complementares; e
- Agenciamento logístico e transporte rodoviário de cargas.

Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias para o período findo em 31 de março de 2017 foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 10 de abril de 2017 e ratificada em 20 de abril de 2017, quando foi autorizada a sua divulgação.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com pronunciamento técnico CPC 21 (R1), que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, tem como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias que não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a administração julga relevante a manutenção de determinada informação.

As informações intermediárias ora apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o valor mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo pronunciamento CPC 21 (R1), a Administração optou em não divulgar novamente detalhes das políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira, econômica e de liquidez da Companhia e de sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	3	6	3	6
Bancos	3.837	7.263	4.702	8.046
Aplicações de liquidez imediata	86.104	14.196	86.104	14.196
Caixa e equivalentes de caixa	89.944	21.465	90.809	22.248

As aplicações financeiras são compostas por CDBs – Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços portuários da Companhia de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais Iceport S/A e Teconnave S/A, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Serviços portuários	63.906	69.470	63.976	69.540
Serviços de armazenagem	-	-	3.928	4.824
Exportação/Importação de mercadorias	-	-	1.833	1.833
Provisão para devedores duvidosos	(13.908)	(13.602)	(15.741)	(15.435)
Total dos recebíveis	49.998	55.868	53.996	60.762

Em 31 de março, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Valores a vencer	24.790	22.109	28.630	26.926
Vencidos:				
Até 30 dias	7.313	9.448	7.362	9.449
Entre 31 a 60 dias	6.597	7.862	6.625	7.869
Entre 61 a 90 dias	5.733	9.232	5.743	9.232
Entre 91 a 180 dias	3.437	5.282	3.439	5.282
Entre 181 a 360 dias	1.060	644	1.060	644
Acima de 360 dias	14.976	14.893	16.878	16.795
	63.906	69.470	69.737	76.197

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber--Continuação

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços e venda mercadorias. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas seguintes premissas: a) histórico de perdas; b) situação individual dos clientes; c) garantias reais para os débitos e d) avaliação dos consultores jurídicos. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Os valores a receber de operações comerciais entre empresas relacionadas esta evidenciada na Nota 13.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(13.602)	(4.623)	(15.435)	(4.623)
Adições	(306)	(8.980)	(306)	(10.813)
Recuperações/ realizações	-	1	-	1
Saldo no final do período	(13.908)	(13.602)	(15.741)	(15.435)

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
PIS a recuperar	662	910	662	910
COFINS a recuperar	3.049	4.192	3.049	4.192
Outros impostos	12	12	12	12
	3.723	5.114	3.723	5.114

6. Outros créditos

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários	496	640	556	682
Adiantamentos a fornecedores	256	1.208	256	1.208
Despesas antecipadas	2.876	4.558	2.877	4.559
Outros	77	354	138	431
	3.705	6.760	3.827	6.880
Circulante	3.679	6.734	3.800	6.854
Não circulante	26	26	27	26

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas estão demonstrados como segue:

	31/03/2017					31/12/2016	
	Capital social	Patrimônio Líquido	Resultado	Participação no capital %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas com investimentos	Investimento/ (Provisão para perdas com investimentos)
Iceport S.A.	4.000	(2.845)	(38)	100%	(38)	(2.845)	(2.809)
Teconnave S.A.	500	(540)	(23)	100%	(23)	(540)	(517)
					(61)	(3.386)	(3.326)

A movimentação dos investimentos durante o período de três meses se deu conforme abaixo:

	Investimentos (provisão perda com investimento) em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Provisão para perdas com investimentos em 31/03/2017
Iceport S.A.	(2.809)	(38)	(2.846)
Teconnave S.A.	(517)	(23)	(540)
	(3.326)	(61)	(3.386)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado (Consolidado)

Custo	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Eq.proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2016	171.433	1.327.779	469.338	7.995	21.512	65.716	2.398	12.154	96.073	2.174.398
Aquisições	9	3	85	41	18	5.972	-	316	30	6.474
Baixas	-	-	(40)	(13)	(6)	-	-	(206)	(16)	(281)
Transferências	-	3.284	59	64	70	(4.312)	-	957	(122)	-
Saldo em 31/03/2017	171.442	1.331.066	469.442	8.087	21.594	67.376	2.398	13.221	95.965	2.180.591

Depreciação	Terrenos	Edificações e Instalações	Maq. e equip.	Móveis e utensílios	Equip. de proc.de dados	Imob. Andamento	Veículo	Outros	Camara Frigorífica	Total
Saldo em 31/12/2016	-	(357.978)	(337.344)	(6.570)	(20.074)	-	(2.192)	(10.605)	(38.218)	(772.982)
Depreciação	-	(15.579)	(11.723)	(200)	(168)	-	(36)	(113)	(1.689)	(29.508)
Baixas	-	-	17	10	4	-	-	25	12	68
Transferências	-	-	(1)	44	105	-	-	-	(148)	-
Saldo em 31/03/2017	-	(373.557)	(349.051)	(6.716)	(20.133)	-	(2.228)	(10.693)	(40.043)	(802.421)

Valor contábil líquido

Saldo em 31/12/2016	171.433	969.801	131.994	1.425	1.438	65.716	206	1.549	57.855	1.401.417
Saldo em 31/03/2017	171.442	957.509	120.391	1.371	1.461	67.376	170	2.528	55.922	1.378.171

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

9. Intangível (Controladora e Consolidado)

O ativo intangível é representado, exclusivamente, pelos gastos relativos à implantação de uma linha de transmissão de energia elétrica, que foi construída pela Portonave com base no termo de compromisso de 18 de janeiro de 2007, firmado com a CELESC Distribuição S/A visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das atividades portuárias na captação de energia elétrica. A linha de transmissão é amortizada pelo tempo estimado de recuperação do investimento que é de 10 anos para os equipamentos e de 25 anos para as edificações. Durante o período somente foi incorrido amortização de R\$ 159.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Serviços	3.215	4.030	3.546	4.501
Mercadorias	1.977	1.838	2.085	2.037
Em moeda estrangeira	-	1.811	-	1.811
	5.192	7.679	5.631	8.349

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures

A composição das debêntures emitidas pela Companhia é a seguinte:

		Controladora e Consolidado			
		Encargos anuais	Garantia	31/03/2017	31/12/2016
Circulante					
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,25% a.a + DI	(a)		42.000	42.000
Debêntures 2ª Emissão:					
Primeira série	2,25 a.a + DI	(a)		9.000	9000
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a	(a)		51.000	51.000
Juros apropriados				25.288	11.254
(-) Gastos com emissão				(3.290)	(3.290)
Total do circulante				123.998	109.964
Não Circulante					
Debêntures 1ª Emissão	1,65% a 2,25% a.a + DI	(a)		138.500	138.500
Debêntures 2ª Emissão:					
Primeira série	2,25 a.a + DI	(a)		29.700	29.700
Segunda e terceira séries	IPCA + 8,40% a.a	(a)		168.300	168.300
Juros apropriados				37.145	35.004
(-) Gastos com emissão				(10.280)	(11.102)
Total do não circulante				363.365	360.402
Total				487.363	470.366

(a) Penhor, créditos, garantias, maquinas e equipamentos no montante de R\$83.574

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

· Cronograma de desembolso:

Ano de vencimento	Consolidado					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Debêntures	127.288	113.256	118.819	110.475	31.095	500.933
(-) Gastos com emissão	(3.290)	(3.288)	(3.288)	(3.288)	(416)	(13.570)
Total	123.998	109.968	115.531	107.187	30.679	487.363

· Características das Debêntures

Em 11 de julho de 2012, a Companhia efetuou a 1ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, com vencimento final em 11 de julho de 2017, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de julho de 2012.

Em AGE realizada em 09 de junho de 2014, a administração da Companhia alterou algumas disposições da escritura da 1ª Emissão:

- data de vencimento;
- prazo para pagamento da remuneração;
- prazos e percentuais de amortização do valor nominal unitário;
- critérios de substituição da taxa DI em caso de sua indisponibilidade;
- previsão do compartilhamento das garantias constituídas em benefício dos titulares da Primeira Emissão;
- alteração da Cláusula 6.5.1 da Escritura da 1ª Emissão;
- alteração do item (p) da Cláusula 7.1 da Escritura da 1ª Emissão e (h) alteração do item (n) da Cláusula 7.2 da Escritura da 1ª Emissão.

Após as alterações as debêntures da 1ª Emissão ficaram com as seguintes características:

- Montante: R\$ 250.000;
- Datas: (a) emissão 11 de julho de 2012 e (b) vencimento 27 de junho de 2021;

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures—Continuação

· Características das Debêntures--Continuação

3. Amortização: em dezessete parcelas conforme quadro abaixo:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	11 de julho de 2013	8%
2	11 de janeiro de 2014	8%
3	27 de junho de 2014	0%
4	27 de dezembro de 2014	0%
5	27 de junho de 2015	1,70%
6	27 de dezembro de 2015	1,70%
7	27 de junho de 2016	4,20%
8	27 de dezembro de 2016	4,20%
9	27 de junho de 2017	7,60%
10	27 de dezembro de 2017	9,20%
11	27 de junho de 2018	7,60%
12	27 de dezembro 2018	9,20%
13	27 de junho de 2019	8,40%
14	27 de dezembro de 2019	9,20%
15	27 de junho de 2020	8,00%
16	27 de dezembro de 2020	8,40%
17	27 de junho de 2021	4,60%

Em 11 de julho de 2013 foi amortizada a primeira parcela no montante de R\$20.000, e, em 13 de janeiro de 2014 foi amortizada a segunda parcela no valor de R\$20.000. Em junho e dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 8.500 da primeira emissão. Em junho e dezembro de 2016 foi amortizado o montante de R\$ 21.000 da primeira emissão.

4. Remuneração: (i) Para o período entre a data de emissão e 11 de janeiro de 2013: juros remuneratórios com base nas taxas médias da DI acrescida da sobretaxa de 1,65% a.a (base de 252 dias); (ii) Para o período compreendido entre 12 de janeiro de 2013 e 11 de julho de 2013: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI acrescida da sobretaxa de 2,15% a.a (base 252 dias); (iii) Período compreendido entre 27 de junho de 2013 e a data de pagamento integral das debêntures: juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada das taxas DI, acrescida da sobretaxa de 2,25% a.a. (base 252 dias).

Em 09 de junho de 2014, conforme Assembleia Geral Extraordinária, a Administração da Companhia aprovou a 2ª Emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 300.000, com 3 séries, de espécie quirografária, não conversível em ações, com as seguintes características:

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

· Características das Debêntures--Continuação

4. Remuneração--Continuação

Série	Montante R\$	Amortização
1ª	45.000	Treze parcelas semestrais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
2ª	127.500	Sete parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de junho de 2015 e último em 27 de junho de 2021.
3ª	127.500	Seis parcelas anuais, com primeiro vencimento em 27 de dezembro de 2015 e último em 27 de dezembro de 2020.

· Cronograma de pagamento da Primeira Série:

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	2%
2	27 de dezembro de 2015	2%
3	27 de junho de 2016	5%
4	27 de dezembro de 2016	5%
5	27 de junho de 2017	9,00%
6	27 de dezembro de 2017	11,00%
7	27 de junho de 2018	9,00%
8	27 de dezembro de 2018	11,00%
9	27 de junho de 2019	10,00%
10	27 de dezembro de 2019	11,00%
11	27 de junho de 2020	9,50%
12	27 de dezembro 2020	10,00%
13	27 de junho de 2021	5,50%

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

· Cronograma de pagamento da Segunda Série:--Continuação

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de junho de 2015	4%
2	27 de junho de 2016	10%
3	27 de junho de 2017	18%
4	27 de junho de 2018	18%
5	27 de junho de 2019	20,00%
6	27 de junho de 2020	19,00%
7	27 de junho de 2021	11,00%

· Cronograma de pagamento da Terceira Série

Parcela	Data da Amortização	% de amortização
1	27 de dezembro de 2015	4%
2	27 de dezembro de 2016	10%
3	27 de dezembro de 2017	22,00%
4	27 de dezembro de 2018	22,00%
5	27 de dezembro de 2019	22,00%
6	27 de dezembro de 2020	20,00%

As debêntures foram distribuídas mediante esforços restritos de colocação pública, observada as regras da Instrução CVM 476/09, tendo sido destinada exclusivamente a investidores qualificados, nos termos do regulamento aplicável.

A 1ª Emissão destinou-se ao pagamento antecipado de empréstimo sindicalizado liderado pela *General Electric Capital Corporation* e para a recomposição de caixa da emissora. A 2ª Emissão destinou-se para a recomposição de caixa da emissora.

Em junho e dezembro de 2015 foi amortizado o montante de R\$ 12.000 da segunda emissão. Em junho e dezembro de 2016 foi amortizado o montante de R\$ 30.000 desta segunda emissão.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

· Obrigações da Companhia (“covenants”)

A Companhia obriga-se a observar as restrições e garantias constantes nas escrituras de debêntures, das quais destacamos:

- a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo EBITDA, calculado em linha com o contrato da dívida, inferior a 3,5 durante o ano de 2014; 3,0 durante os exercícios de 2015 e 2016 e; inferior a 2,50 nos demais períodos;
- b) Índice de cobertura do serviço da dívida, calculado em conformidade ao descrito no contrato da dívida maior ou igual a 1,3 vezes;
- c) Descumprimento da legislação regulatória, societária e fiscal que afetem de forma adversa a capacidade da emissora cumprir as obrigações constantes em contrato;
- d) Os bens operacionais da Companhia estão gravados a favor dos agentes financeiros das debêntures (Itaú e Santander).

Em 31 de março de 2017 a Companhia cumpre todas as obrigações (“covenants”) relacionadas às debêntures.

12. Obrigações fiscais

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Companhia, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro e c) antecipações por serviços tomados, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Impostos sobre lucro	6.138	1.881	6.142	1.881
Impostos retidos a recolher	746	957	791	1.022
Impostos sobre faturamento a recolher	3.294	2.345	4.134	2.972
Parcelamento – SPU	913	386	913	386
	11.091	5.569	11.980	6.261

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas

a) Nos ativos, passivos e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante				
Teconnave S/A	-	8	-	-
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - Mútuo	27	21	27	21
Terminal San Pedro S/A - venda equipamento	528	1.086	528	1.086
	555	1.115	555	1.107
Ativo não circulante				
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - mútuo	538	522	538	522
TPI - Triunfo Participações e Invest. S/A - outros	13.257	12.773	13.257	12.773
Teconnave S/A	648	606	-	-
Bakmoon Investments Inc. - Mútuo	640	620	640	620
Iceport S/A - Contas a receber	14.250	14.571	-	-
	29.333	29.092	14.435	13.915
Passivo Circulante				
Iceport S/A	-	1	-	1
	-	1	-	1
Passivo não circulante				
Bakmoon Investments Inc.	109	109	109	109
Total passivo	109	110	109	110
Despesas financeiras				
TPI - Triunfo Particip. e Invest. S/A	-	76	-	76
Bakmoon Investment Inc	-	64	-	64
	-	140	-	140

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas--Continuação

a) Nos ativos, passivos e despesas financeiras--Continuação

A Companhia concedeu empréstimo para as acionistas TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A e Bakmoon Investment Inc. por meio de contratos de mútuo com remuneração vinculada a variação da taxa CDI acrescidos do IOF.

Adicionalmente, durante o mês de setembro de 2016 a Companhia reconheceu no resultado, na rubrica de outras receitas operacionais, o montante de R\$ 13.257. Este valor refere-se ao acordo firmado com a TPI – Triunfo Participações S/A (“TPI”) sobre a ação civil movida por Luther Terry Grimble. Com este acordo, a TPI compromete-se com o pagamento desta ação no caso de desfecho desfavorável da mesma para a Portonave.

b) Locação de instalações

Partes	Relação	31/03/2017	31/03/2016
Portonave x Iceport	Locação de instalações administrativas e rateio despesas	1.290	1.290
Portonave x Teconnave	Locação de estrutura de retroarea portuária e rateio despesas	8	2.174

c) Valores a receber venda de imobilizado

Partes	Relação	31/03/2017	31/12/2016
Portonave x Terminal São Pedro	Contrato de compra e venda de equipamento portuário	528	3.253

Os valores das transações com partes relacionadas estão baseados em condições acordadas entre as partes.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

14. Impostos diferidos

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Companhia registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo diferido				
Imposto de renda	-	-	7.166	7.166
Contribuição social	-	-	2.587	2.587
	-	-	9.753	9.753
Passivo diferido				
Imposto de renda	(208.266)	(210.672)	(208.266)	(210.672)
Contribuição social	(74.976)	(75.841)	(74.976)	(75.841)
	(283.242)	(286.513)	(283.242)	(286.513)
Valores líquidos	(283.242)	(286.513)	(273.489)	(276.760)

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se a: i) mais valia oriunda do custo atribuído do imobilizado no montante de R\$257.819; ii) a diferenças temporárias passivas no montante de R\$30.138, e iii) R\$4.715 imposto de renda diferido ativo sobre o benefício do ágio por incorporação reversa.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

14. Impostos diferidos--Continuação

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	35.478	15.834	35.482	16.130
IR/CS pela alíquota fiscal nominal combinada de 34%	(12.063)	(5.384)	(12.064)	(5.484)
Exclusões/(adições) - permanentes	(154)	(117)	(154)	(125)
Equivalência Patrimonial	(21)	100	-	-
Outros	302	163	284	75
Diferença emp.tributada lucro presumido	-	-	(5)	-
Total	(11.935)	(5.238)	(11.939)	(5.534)
Impostos correntes	(15.206)	(9.044)	(15.210)	(9.250)
Impostos diferidos	3.271	3.806	3.271	3.716
	(11.935)	(5.238)	(11.939)	(5.534)

A alíquota efetiva da apuração acima é de 33,64% (33,07% - em 31 de março de 2016) na Controladora e; 33,65% (34,31% - em 31 de março 2016) no Consolidado, para o período encerrado em 31 de março de 2017.

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível, trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para riscos	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas/Civis	947	892	15.256	15.201
	947	892	15.256	15.201

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
Civil	14.596	533	(545)	14.584
Trabalhistas	605	387	(320)	672
	15.201	920	(865)	15.256

Em junho de 2014, foi consignado o valor de R\$ 8.651 referente a processo civil do Sr. Luther Terry Grimble em que a Companhia é ré e para qual a chance de perdas financeiras foram classificadas como provável pelos advogados que patrocinam a causa. O montante atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 14.583.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são rés em processos cujas chances de insucesso foram classificadas como possíveis, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e, conseqüentemente, não são registradas provisões para essas ações que perfazem o montante de R\$8.626. As principais discussões considerando os montantes maiores de R\$50, com risco possível encontram-se sumariadas a saber:

- Ação movida pela empresa Agropel Ltda. relativo a lucros cessantes mercadorias danificadas no terminal, montante de R\$123;
- Ação movida por Ledina Valentin por danos materiais e morais pelo barulho produzido pelos equipamentos portuários no valor de R\$50,
- Ação movida por Álvaro Venturi e outros por danos materiais e morais causados no manuseio e armazenagem dos bens, montante de R\$113;
- Ação movida pela empresa Doux Frangosul relativo aos lucros cessantes da mercadoria danificada pelo incêndio ocorrido na câmara frigorífica da subsidiária Iceport, no montante de R\$1.160;
- Auto de infração para cobrança de multa relativa ao atraso no posicionamento para vistoria federal de carga importada, no montante de R\$237;
- Auto de infração para a cobrança de multa por utilização inadequada do SISCOMEX Carga, no montante de R\$112;

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2017

(Em milhares de reais)

- Ação movida pela empresa General Noli do Brasil relativo à indenização por danos materiais no valor R\$82;
- Ação movida pela empresa Grimes e Pereira Ltda. relativo à reparação por danos materiais no valor de R\$92;
- Ação movida pela empresa Comercial Exportadora WK Ltda. relativo à indenização por perdas e danos no montante de R\$85;
- Ação da VML comercial importadora e exportadora por cobrança indevida de R\$395;
- Ação movida por Moacir da Silva por indenização por danos materiais e lucros cessantes no valor R\$73;
- Ação movida por Sul Aluminium Fundição S/A por danos emergentes e lucros no montante de R\$424;
- Ação movida por Only Comercio de Bolsas Ltda-EPP por suposta retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal R\$59;
- Ação movida por Top Log Importação e Distribuição Ltda por suposta retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal R\$57;
- Ação movida por Alumasa Ltda. por danos sofridos por suposto furto de carga no montante de R\$232;
- Auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil no montante de R\$60, por suposto extravio de mercadorias sob a guarda do terminal;
- Ação movida por S&M por retenção ilegal de mercadorias por parte do terminal no montante de R\$68;
- Ação movida por Torino Trade S/A por entender cobrança de preços exorbitantes pelo terminal no valor de R\$250;
- Ação movida por Ecce Comercial Exportadora Ltda por entender cobrança de preços exorbitantes e danos morais pela retenção de contêineres no montante de R\$116;
- Ação movida por Arrozeira Santa Lúcia Ltda, por retenção de container de mercadorias no valor de R\$55;

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

- Ação movida por Moialde Armazenagens Ltda, pleiteando indenização por danos materiais e danos morais por frustração de expectativa por negócios com Iceport, no valor de R\$2.086;
- Ação movida por Bigolin Materiais de Construção Ltda, ação indenizatória por não liberação de container no valor de R\$83;
- Ação movida por Key Comercial Importadora, pleiteando a inexistência de débitos e indenização no montante de R\$160;
- Ação movida por Rotária do Brasil LTDA, por execução de pagamento contra a Companhia de R\$103;
- Ação movida por Tubos ABC LTDA, ação ordinária por obrigação de fazer cumulada com pedido de concessão de tutela de urgência contra a Companhia de R\$57.

16. Remuneração dos administradores (Consolidado)

No período findo em 31 de março de 2017, a Companhia e suas subsidiárias consignaram de forma global como Remuneração dos Administradores o montante de R\$ 596 (R\$ 867 em 31 de março de 2016). A remuneração dos administradores é baseada em pró-labore e gratificação variável.

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo e encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2017.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2017 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	89.944	21.465	90.809	22.248
Contas a receber	49.998	55.868	53.996	60.762
Fornecedores	(5.192)	(7.679)	(5.631)	(8.958)
Debêntures	(487.363)	(470.366)	(487.363)	(470.366)

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez.

O Conselho de Administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações. A Companhia e suas subsidiárias possuem importações ou exportações de insumos ou serviços, porém não tem ações negociadas em mercado.

a) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2017.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

17. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração do terminal portuário. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Risco de Crédito

O risco de crédito, é o risco de a contraparte em um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que ocasionaria o prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes a companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de Liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na Nota 11 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com debenturistas da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Gestão do Capital Social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2017.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido

a. Capital social subscrito

Em 31 de março 2017 o capital social subscrito, no montante de R\$ 66.116, está composto por 24.204.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária, datada de 24 de agosto de 2005, a Companhia decidiu dividir seu capital social nas classes de ações A e B, com direitos e obrigações idênticas entre as classes. Tal decisão foi tomada com base nas disposições contidas no artigo 16, da Lei 6.404/76.

Na Assembleia Geral Extraordinária, datada de 30 de setembro de 2012, foi aprovada a incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Companhia está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias Integralizadas (*)	
	31/03/2017	31/12/2016
Classe "A"		
Bakmoon Investments Inc.	12.102.000	12.102.000
Outros	-	-
Total Classe "A"	12.102.000	12.102.000
Classe "B"		
TPI - S/A	8.067.998	8.067.998
Vênus Particip. e Invest.S/A	4.034.002	4.034.002
Outros	-	-
Total Classe "B"	12.102.000	12.102.000
Total Geral	24.204.000	24.204.000

(*) Quantidades unitárias.

b. Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

c. Reserva especial de ágio

Reserva de capital constituída em decorrência dos processos de incorporação das ações das acionistas Maris Gaudium e Starport pela Companhia, tendo em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado que encontrava-se registrado nestas empresas. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99. A realização da reserva em 2014 deu-se com a emissão de novas ações em favor do acionista TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A. e posterior resgate, como autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de agosto de 2014. Em 02 de abril de 2015 conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.083, resgatadas na mesma data. Em 13 de maio de 2016 conforme disposições da Assembleia Geral Extraordinária foram emitidas novas ações no montante de R\$ 8.081, resgatadas na mesma data.

d. Dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária, datada de 23 de fevereiro de 2017, foi aprovada a proposição da Administração relativa ao saldo de dividendos adicionais do ano de 2016, no montante de R\$52.847, que deverá ser pago conforme disponibilidade financeira da Companhia. Os dividendos pagos no período findo em 31 de março de 2017, relativos aos exercícios anteriores foram de R\$ 7.247.

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

19. Receita operacional

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita da prestação de serviços	123.016	110.939	129.521	118.928
Receita com alugueis	1.210	1.225	2	1
Total da Receita Bruta	124.226	112.164	129.523	118.929
Deduções da receita:				
Impostos federais	(7.417)	(6.675)	(8.019)	(7.415)
Impostos municipais	(2.460)	(2.219)	(2.588)	(2.378)
Cancelamentos e perdas com vendas	(8)	(2)	(8)	(2)
Total das deduções	(9.885)	(8.896)	(10.615)	(7.795)
Receita operacional líquida	114.341	103.268	118.909	109.134

20. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras receitas	269	530	287	545
Recuperação de despesas	853	208	853	308
Ganho na venda de bens	-	740	-	740
Perda na baixa de bens	(36)	(227)	(36)	(227)
Baixa custo atribuído	-	(1.213)	-	(1.213)
Provisões para riscos civis, tributários e trabalhistas	(906)	(766)	(906)	(799)
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	(306)	-	(306)	-
Outras despesas	(128)	(39)	(128)	(39)
	(253)	(767)	(235)	(685)

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2017
(Em milhares de reais)

21. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.443	1.258	1.443	1.277
Juros ativos	89	144	89	156
Descontos obtidos	1	4	1	4
Outras receitas	29	29	611	62
	1.562	1.435	2.144	1.499
Variação Cambial				
Variação cambial ativa	121	1.501	121	1.501
Variação cambial passiva	(87)	(917)	(87)	(917)
	34	584	34	584
Despesas financeiras				
Juros/Encargos - Debêntures	(17.027)	(24.537)	(17.027)	(24.537)
Tarifas bancárias	(63)	(130)	(70)	(140)
Juros e multas de mora	(2)	(2)	(3)	(7)
Outras despesas financeiras	-	(122)	-	(123)
IR s/pagamentos moeda estrangeira	(27)	(31)	(27)	(31)
Consultorias	(39)	(62)	(39)	(62)
	(17.158)	(24.884)	(17.166)	(24.900)

22. Seguros

Em 31 de março de 2017 a cobertura de seguro estabelecida pela administração da Companhia e para suas subsidiárias, para eventuais sinistros contemplam: i) Responsabilidade civil; ii) Danos físicos a bens móveis e imóveis e; iii) Cobertura adicional de perda de receita bruta e/ou despesas adicionais ou extraordinárias, consequentes de paralisação total ou parcial das atividades. O limite máximo indenizável é representado conforme quadro abaixo:

Risco	Data de vigência		Importância Segurada (USD mil)	Prêmio
	De	Até		
Operador Portuário	31/12/2015	30/06/2017	279.815	R\$ 13.018

* * *